

QUINTA CONFERÊNCIA DO IDOSO

EIXO 01

FINANCIAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AMPLIAÇÃO E GARANTIA DOS DIREITOS SOCIAIS

OBSERVAÇÃO - PROPOSTAS SERVEM PARA TODOS OS ÂMBITOS:

MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL:

ONDE SE QUER CHEGAR	O QUE DEVE SER FEITO	PRAZO P. EXECUÇÃO	RESPONSABILIDADES E COMPETENCIAS
Aumentar arrecadação do FUNDO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA	Fomentar campanha junto a escritórios de contabilidade (IR) E destinar 0,8% do orçamento municipal, estadual e federal para o FUNDO do IDOSO; DESTINAR MULTAS DO IDOSO AO FUNDO;	3 primeiros meses do ano	COMDIPI e SEMAS, COM GESTÃO JUNTO À CAMARA MUNICIPAL
PARTICIPAÇÃO DO IDOSO EM AUDIÊNCIA PÚBLICA	ESPAÇO MAIS APROPRIADO OU IR ATÉ ONDE O IDOSO ESTÁ PARA MAIOR CONVOCAÇÃO DO IDOSO PARA VIR ÀS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS – PARA CONTRIBUIR NA ELABORAÇÃO DO PPA, LOA E LDO	UM ANO	SECRETARIA DE FAZENDA E CAMARA DE VEREADORES MEDIANTE SOLICITAÇÃO DO COMDIPI E SEMAS

TRANSPARÊNCIA DO RECURSO PÚBLICO	Realizar prestação de contas anual, no CCPI, sobre o fundo do idoso.	2 SEMESTRE DE CADA ANO	COMDIPI E SECRETARIA DE FAZENDA MUNICIPAL
----------------------------------	--	------------------------	---

EIXO 2

Fortalecimento de Políticas para proteção à vida, à saúde e para acesso ao cuidado integral da pessoa idosa.

PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO			
Aponte onde se quer chegar	O que deve ser feito	Qual o prazo para a sua execução	Responsabilidades e competências para a sua execução
Criação de Fóruns específicos da Pessoa Idosa	Criar espaços permanentes (Fóruns) onde os idosos possam expressar suas opiniões e necessidades, participando das decisões		
Promoção da qualidade de vida das Pessoas Idosas	Aderir ao Programa Cidade Amiga da Pessoa Idosa – iniciativa da OMS		
	Criar e Implementar mais Centros de Convivência da Pessoa Idosa, inclusive no distrito de Primavera		
	Incentivar programas de acompanhamento domiciliar multiprofissional para idosos com mobilidade reduzida ou outras múltiplas condições de saúde (Programa Melhor em Casa).		
	Ampliar do acesso a atenção primária da saúde, investindo em unidades de saúde acessíveis e equipadas para oferecer cuidados preventivos		
	Implantar protocolos específicos para o atendimento prioritário e humanizado da pessoa idosa em todos os níveis de atenção a saúde		
	Implementar programas de cuidado integral e multiprofissional de saúde com foco nem geriatria, gerontologia e cuidados paliativos em manejos de síndromes geriátricas		

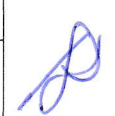
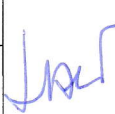
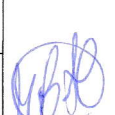
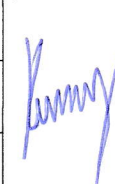
	Fomentar políticas inter-setoriais (saúde, assistência social, habitação, cultura)		
	Capacitar continuamente os profissionais que atuam nas políticas públicas para o atendimento com maior qualidade a este público específico		
	Garantir a destinação de 15% das casas de Projetos Habitacionais à Pessoas Idosas sendo essas já adaptadas as necessidades dessa faixa etária		
	Fomentar programas e projetos voltados a pessoa idosa para que sejam financiados pelo fundo		
	Implantar o Programa Envelhecer no Território		

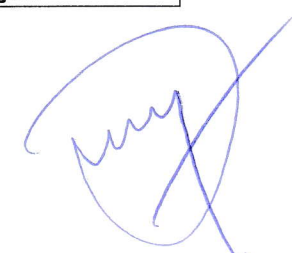
PRIORIDADES PARA O ESTADO

Aponte onde se quer chegar	O que deve ser feito	Qual o prazo para a sua execução	Responsabilidades e competências para a sua execução
Criação de Fóruns específicos da Pessoa Idosa	Criar espaços permanentes onde os idosos possam expressar suas opiniões e necessidades, participando das decisões		
	Implantar protocolos específicos para o atendimento prioritário e humanizado da pessoa idosa em todos os níveis de atenção a saúde		
	Capacitar continuamente os profissionais que atuam nas políticas públicas para o atendimento com maior qualidade a este público específico		
	Implantar o Programa Envelhecer no Território		
	Garantir a destinação de 15% das casas de Projetos Habitacionais à Pessoas Idosas sendo essas já adaptadas as necessidades dessa faixa etária		
	Fomentar políticas inter-setoriais (saúde, assistência social, habitação, cultura)		

PRIORIDADES PARA A UNIÃO

Aponte onde se quer chegar	O que deve ser feito	Qual o prazo para a sua execução	Responsabilidades e competências para a sua execução
----------------------------	----------------------	----------------------------------	--



	Alterar a imagem da placa preferencial para uma imagem mais representativa, a fim de desvincular a imagem da pessoa idosa a debilidade física.		
	Implantar protocolos específicos para o atendimento prioritário e humanizado da pessoa idosa em todos os níveis de atenção a saúde		
	Capacitar continuamente os profissionais que atuam nas políticas públicas para o atendimento com maior qualidade a este público específico		
	Garantir a destinação de 15% das casas de Projetos Habitacionais à Pessoas Idosas sendo essas já adaptadas as necessidades dessa faixa etária		
	Fomentar políticas inter-setoriais (saúde, assistência social, habitação, cultura)		

EIXO 3

PROTEÇÃO E ENFRENTAMENTO A TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA, ABANDONO SOCIAL E FAMILIAR DA PESSOA IDOSA (5 propostas para cada esfera de governo)

PROPOSTAS PARA O MUNICÍPIO

Onde se quer chegar	O que deve ser feito	Prazo para execução	Responsabilidades e competências
1. Garantir proteção integral às pessoas idosas vítimas de violência	Criar o Núcleo de Proteção e Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa (NUPEVPI) , com equipe técnica multidisciplinar e protocolo de atendimento intersetorial.	12 meses	Prefeitura Municipal, Secretaria de Assistência Social (coordenação), Saúde, Ministério Público, CREAS, Conselho do Idoso.
2. Ampliar para mais 1(um) Centro de Convivência para Pessoa Idosa (zona leste)	Realizar estudo de viabilidade, articular parcerias, elaborar projeto técnico, garantir espaço físico adequado, contratar equipe técnica e implantar estrutura física e operacional	24 meses	Prefeitura (articulação), Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria de Saúde, parceria com entidades filantrópicas e Conselho do Idoso.

Onde se quer chegar	O que deve ser feito	Prazo para execução	Responsabilidades e competências
	do novo Centro de Convivência.		
3. Reduzir o abandono e fortalecer vínculos sociais	Implantar a Centro Dia do Idoso para convivência, cuidados e fortalecimento da autonomia. Com parcerias com o SUS com atendimentos especializados de geriatria, nutricionista, ortopedista, neurologista	24 meses	Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria de Saúde, parceria com entidades filantrópicas e Conselho do Idoso.
4. Prevenir a violência e qualificar o cuidado	Criar e manter um Programa de Capacitação Permanente para cuidadores familiares, profissionais da saúde, assistência e segurança.	Início em 6 meses; execução contínua	Secretaria de Assistência Social (coordenação), Saúde (apoio técnico), Educação (formação), SENAC/IFMT (parcerias).
5. Basear políticas públicas em dados reais e atualizados	Criar o Observatório Municipal do Envelhecimento e das Violências Contra a Pessoa Idosa , com análise de dados e monitoramento de territórios vulneráveis para acessibilidade	12 meses	Secretaria de Planejamento, com apoio das Secretarias de Assistência Social, Saúde, CRAS/CREAS, Conselho do Idoso, universidades.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

PROPOSTAS PARA O ESTADO

Onde se quer chegar	O que deve ser feito	Prazo para execução	Responsabilidades e competências
1. Fortalecer a rede estadual de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa	Criar e implementar o Plano Estadual de Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa , com diretrizes, metas e indicadores.	12 meses	Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (SETASC), Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa, Ministério Público Estadual.
2. Ampliar a capacidade de acolhimento de pessoas idosas em situação de risco	Fomentar e cofinanciar ILPIs públicas e filantrópicas com recursos estaduais, por meio de editais e convênios.	18 meses	SETASC, Secretaria de Estado da Fazenda, Conselhos Municipais e Estaduais dos Direitos da Pessoa Idosa.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Onde se quer chegar	O que deve ser feito	Prazo para execução	Responsabilidades e competências
3. Qualificar os profissionais da rede estadual	Criar o Programa Estadual de Capacitação Permanente sobre Direitos da Pessoa Idosa e Enfrentamento à Violência , voltado a profissionais da assistência, saúde, segurança e justiça.	Início em 6 meses; execução contínua	SETASC (coordenação), Escolas de Governo, Defensoria Pública, Ministério Público, instituições de ensino superior.
4. Garantir mecanismos de denúncia acessíveis e integrados	Modernizar e integrar os canais de denúncia (Disque 100, Ouvidoria, Delegacias) com sistema único estadual de registro e monitoramento.	12 meses	SETASC, Secretaria de Segurança Pública, Polícia Civil, Ouvidoria Geral do Estado, Ministério dos Direitos Humanos.
5. Produzir dados e análises para orientar políticas públicas	Implantar o Sistema Estadual de Informações sobre a Pessoa Idosa , integrando dados da saúde, assistência, segurança e justiça.	12 meses	Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG), em parceria com a SETASC, SES-MT, SESP-MT, CEDUPI e universidades estaduais.

PROPOSTAS PARA UNIÃO

Onde se quer chegar	O que deve ser feito	Prazo para execução	Responsabilidades e competências
1. Garantir a efetivação nacional dos direitos da pessoa idosa	Revisar, atualizar e regulamentar o Estatuto da Pessoa Idosa , com foco na ampliação e aplicação efetiva dos direitos e penalidades por omissão. Com a criação da Plenária do Congresso Nacional	12 meses	Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), Congresso Nacional, Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDPI).
2. Unificar dados nacionais sobre violações de direitos da pessoa idosa	Implantar o Sistema Nacional Integrado de Monitoramento da Violência Contra a Pessoa Idosa , com base no Painel da Ouvidoria Nacional.	10 meses	MDHC, Ministério da Justiça, Ministério da Saúde, IBGE, DATASUS, CNDPI.
3. Ampliar os recursos para políticas de	Criar o Fundo Nacional de Enfrentamento à Violência Contra a	14 meses	Governo Federal (planejamento e repasse),

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Onde se quer chegar	O que deve ser feito	Prazo para execução	Responsabilidades e competências
proteção da pessoa idosa	Pessoa Idosa , com financiamento obrigatório aos estados e municípios.		Ministério da Fazenda, MDHC.
4. Fortalecer os serviços especializados de atendimento à população idosa	Ampliar e qualificar os CREAS e serviços de longa permanência (ILPIs) com cofinanciamento federal e critérios de vulnerabilidade.	Início em 8 meses; execução contínua	Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS), MDHC, municípios e estados.
5. Fomentar a cultura de respeito e valorização da pessoa idosa	Desenvolver e divulgar uma Campanha Nacional Permanente de Conscientização sobre o Envelhecimento e Combate ao Idadismo , em TV, rádio e redes sociais.	6 meses	Secretaria de Comunicação da Presidência (SECOM), MDHC, Ministério da Educação, Ministério da Saúde, CNDPI.

EIXO 4

PARTICIPAÇÃO SOCIAL, PROTAGONISMO E VIDA COMUNITÁRIA NA PERSPECTIVA DAS MÚLTIPLAS VELHICES (5 propostas para cada esfera de governo)

PROPOSTAS PARA O MUNICÍPIO

Proposta	Objetivo	Ações Previstas	Prazo	Responsáveis
1. Fortalecimento da Governança e Participação Social da Pessoa Idosa	Tornar os conselhos e espaços de escuta mais atuantes e representativos	Capacitação contínua do CMDI, criação de fóruns nos bairros, apoio à criação de associações de idosos	Imediato a 6 meses	Prefeitura, Assistência Social, CMDI, CRAS
2. Promoção da Inclusão Digital da Pessoa Idosa	Ampliar o acesso às tecnologias e participação digital	Oficinas de informática, uso de redes sociais, serviços públicos online	Até 6 meses	Educação, Assistência Social, escolas e entidades parceiras
3. Estímulo ao Protagonismo e	Fortalecer laços comunitários e a valorização da	Criação de grupos intergeracionais com atividades culturais,	12 meses	Cultura, Educação,

Proposta	Objetivo	Ações Previstas	Prazo	Responsáveis
Convivência Intergeracional	experiência da pessoa idosa	esportivas e educativas		Escolas, Universidades
4. Educação e Combate ao Analfabetismo	Combater o analfabetismo entre idosos	Implantação de curso de alfabetização	3 meses	Prefeitura, Secretaria de Educação
5. Campanhas de Valorização e Combate ao Idadismo	Reduzir preconceitos e promover o envelhecimento ativo	Campanhas públicas, rodas de conversa, valorização das múltiplas velhices	Até 3 meses	Comunicação, Educação, CMDI, sociedade civil

PROPOSTAS PARA O ESTADO

Proposta	Objetivo	Ações Previstas	Prazo	Responsáveis
1. Apoio Estruturado aos Conselhos Municipais da Pessoa Idosa	Garantir autonomia, capacitação e recursos aos conselhos	Repasse financeiro e técnico, formação continuada	6 a 12 meses	Governo Estadual, SETASC, CEDEPI
2. Centros Regionais de Convivência para Idosos	Promover convivência e acesso a atividades diversas	Implantação de centros com oferta de cultura, lazer, educação e apoio social	24 a 36 meses	Estado, SETASC, Prefeituras
3. Formação de Lideranças Idosas	Qualificar lideranças para participação política e comunitária	Cursos presenciais e a distância com foco em direitos e cidadania	12 meses	SETASC, Escolas de Governo, Universidades
4. Editais de Fomento a Projetos Comunitários	Incentivar projetos inovadores e inclusivos para idosos	Lançamento anual de editais com recursos do Fundo Estadual do Idoso	12 meses	SETASC, CEDEPI, Conselhos Gestores
5. Campanha Estadual de Valorização da Pessoa Idosa	Reduzir o idadismo e promover o respeito à diversidade no envelhecimento	Ações em escolas, mídia e espaços públicos	Até 6 meses	Comunicação, Educação, SETASC

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

PROPOSTAS PARA UNIÃO

Proposta	Objetivo	Ações Previstas	Prazo	Responsáveis
1. Plataforma Nacional de Participação Digital para Idosos	Garantir acesso às políticas públicas por meio digital	Aperfeiçoar o Brasil Participativo e promover treinamentos	12 meses	Governo Federal, Ministério da Cidadania, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (SNDPI)
2. Expansão Nacional dos Centros de Convivência	Ampliar a oferta de serviços a idosos em todo o país	Repasse de recursos a estados e municípios	24 a 36 meses	Ministério da Cidadania, Fundo Nacional do Idoso, municípios e estados
3. Campanha Nacional de Combate ao Idadismo e Promoção do Envelhecimento Ativo	Combater o preconceito e valorizar a velhice	Campanhas em escolas, mídia e eventos públicos	6 meses	Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa
4. Fortalecimento da Rede Nacional de Conselhos da Pessoa Idosa	Integrar e fortalecer conselhos municipais, estaduais e nacional	Capacitações, encontros, intercâmbios e financiamento	12 meses	Ministério da Cidadania, SNDPI, Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDI)
5. Política Nacional de Inclusão Digital da Pessoa Idosa	Reduzir desigualdades no acesso à tecnologia	Distribuição de equipamentos, cursos e suporte técnico	18 meses	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Ministério da Cidadania, SNDPI

EIXO 5

CONSOLIDAÇÃO E FORTALECIMENTO DA ATUAÇÃO DOS CONSELHOS DE DIREITO DA PESSOA IDOSA COMO POLITICA DO ESTADO BRASILEIRO."

Nível Municipal:

ONDE SE QUER CHEGAR	O QUE DEVE SER FEITO	PRAZO P. EXECUÇÃO	RESPONSABILIDADES E COMPETENCIAS
Capacitação de conselheiros	Cursos e seminários		CONSELHO ESTADUAL

Divulgar melhor o trabalho, a existência e o papel do Conselho Municipal	banner, propagandas e mídias sociais		Executivo municipal e SEMAS
Conhecer melhor as demandas dos idosos	Criar fórum da pessoa idosa	2 vezes por ano	COMDIPI E SEMAS
Ampliar as cadeiras no Conselho para que idosos sem vínculos com sociedade civil organizada possam participar	Projeto de lei ou decreto mudando o Estatuto municipal		COMDIPI
Realizar reuniões descentralizadas dos conselhos, como nas comunidades e bairros para conhecerem melhor a realidade local dos idosos	Deliberação entre os conselheiros para isso, criando uma comissão de visitas.		COMDIPI

Nível Estadual e Federal

ONDE QUER CHEGAR	O QUE DEVE SER FEITO	PRAZO PARA EXECUÇÃO	COMPETENCIA E RESPONSABILIDADE
Capacitação dos conselheiros municipais, sobre a legislação e padronização de documentos	O conselho ESTADUAL deve dispor de cursos e pessoas técnicas para trazer os cursos		CONSELHO ESTADUAL
Tornar o papel dos conselhos mais divulgado, mais próximo do cidadão	Mais divulgação nas mídias, tv, rádio e encontros nos CRAS, CREAS e centros de convivência		CONSELHO ESTADUAL, COMDIPI E SEMAS